

FIM DA FUMAÇA

Goma de nicotina é arma de emergência contra o tabagismo

Largar o cigarro não é fácil. Um recente estudo realizado no Rio de Janeiro mostra que apenas 3% dos fumantes consegue se livrar do vício sem nenhuma ajuda. Os demais precisam de remédios e apoio médico. Entre as alternativas, estão as pastilhas antitabagismo. Elas possuem nicotina, que satisfaz a necessidade do fumante. Mas trocar a nicotina do cigarro pela nicotina das pastilhas é realmente seguro?

“É um recurso de emergência”, afirma a cardiologista Jaqueline Issa, diretora do programa de combate ao tabagismo do Incor (Instituto do Coração). Ela explica que as pastilhas são boas alternativas para as chamadas situações de resgate, quando o ex-fumante está prestes a sofrer uma recaída.

“Às vezes, numa situação de nervosismo ou durante uma cervejinha, surge aquela vontade do cigarro. É aí que as pastilhas cumprem seu papel”, exemplifica. O ex-fumante, nestes casos, tem sua necessidade do cigarro saciada pela nicotina das pastilhas.